



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CÂMARA SETORIAL TEMÁTICA  
PROJETO PANGA**

**1. DA CONSTITUIÇÃO**

A Câmara Setorial Temática (CST) do Peixe Panga foi instituída pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso por meio do Ato nº 018/2024/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial Eletrônico em 16/07/2024, e instalada oficialmente em 19/08/2024. Presidida pelo Sr. Darci Carlos Fornari, a CST contou com representantes do Parlamento, órgãos do Poder Executivo, entidades de pesquisa, setor produtivo e sociedade civil, congregados para discutir de forma técnica e multidisciplinar a introdução e regulamentação da espécie *Pangasius* (peixe panga) no Estado.

Posteriormente, o Ato nº 023/2024/SSL/ALMT, publicado em 20 de setembro de 2024, alterou a composição da CST, adequando sua estrutura técnica e representativa conforme deliberação da Secretaria de Serviços Legislativos.

Em seguida, considerando o avanço dos trabalhos e a necessidade de conclusão dos estudos, foi editado o Ato nº 003/2025/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial em 17 de fevereiro de 2025, prorrogando o prazo de funcionamento da Câmara Setorial Temática por mais 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de vencimento do prazo anterior.

Este relatório final apresenta de forma estruturada os trabalhos realizados, os debates promovidos e as conclusões e recomendações resultantes do processo, servindo como instrumento de apoio institucional para encaminhar soluções e embasar ações legislativas e executivas referentes à cadeia produtiva do peixe panga em Mato Grosso.

Durante o período de atividades, de agosto de 2024 a setembro de 2025, foram realizadas reuniões periódicas e eventos técnicos, nos quais foram ouvidos especialistas renomados, autoridades e produtores, propiciando ampla escuta setorial e a construção coletiva de propostas. O presente documento está organizado conforme as diretrizes institucionais, abrangendo as seções de



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

Objetivo, Justificativa, Metodologia, Diagnóstico/Contextualização, Resultados, Encaminhamentos e Conclusão, seguindo o modelo estabelecido para relatórios finais de Câmaras Temáticas. Seu conteúdo reflete fielmente as principais discussões, deliberações e encaminhamentos emanados da CST do Peixe Panga, mantendo linguagem técnica, enfoque objetivo e coerência com os registros em atas das reuniões.

## 2. DOS MEMBROS

Conforme o Ato nº 018/2024/SSL/ALMT, publicado no Diário Oficial Eletrônico da ALMT em 16/07/2024, e posteriormente alterado pelo Ato nº 023/2024/SSL/ALMT de 20/09/2024, a “Câmara Setorial Temática Projeto Panga” foi instituída com a seguinte composição inicial: Presidente, Deputado Gilberto Cattani; Relator, Deputado Carlos Avallone; Secretário, Deputado Dr. Eugênio; e como membros os Deputados Dilmar Dal Bosco e Diego Guimarães.

Posteriormente, por meio de requerimento de alteração de composição (Requerimento nº 343/2024, despachado em 28/08/2024), foi proposta e deliberada nova composição, passando a Câmara a ter como Presidente Darci Fornari, Relatora Francielle Claudino Brustolin e, como Secretário, o Deputado Dr. Eugênio, além dos seguintes membros: Paulo Abrandes (SEMA), Jean Carlos Santos Costa (SEMA), Tadeu Miranda de Queiroz (UNEMAT), Milene Vidotti (SEDEC), Marcos Coelho (FAMATO), Daniel Ituassú (EMBRAPA), Xisto Bueno (Fórum Agro), Francisco Medeiros, Márcio Kunh e o Deputado Gilberto Moacir Cattani.

Na sequência, sobreveio pedido formal de substituição do Secretário, Deputado Dr. Eugênio, registrado no Memorando nº 214/2024/GDEP/ALMT, de 12/11/2024. Em ato contínuo, na 2ª reunião da Câmara, André de Moraes Maximino foi informalmente apresentado como novo secretário, conforme consignado em ata.





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

Por fim, a 4ª reunião, realizada em 29 de setembro de 2025, registrou a condução dos trabalhos pelo Presidente Darci Carlos Fornari, com a participação da Relatora, Francielle Claudino Brustolin, e do Secretário, Deputado Dr. Eugênio, além dos Deputados Gilberto Cattani, Carlos Avallone, Dilmar Dal Bosco e Diego Guimarães. Também constaram como membros efetivos os Srs. Paulo Abranches, Jean Carlos Santos Costa, Tadeu Miranda de Queiroz, Milene Vidotti, Marcos Coelho, Daniel Ituassú, Xisto Bueno, Francisco Medeiros e Márcio Hoshiba, bem como o assessor parlamentar André de Moraes Maximino, sem que este tenha sido formalmente integrado aos membros, o que confirma, quantos aos demais, a alteração de composição então implementada.

### 3. DAS REUNIÕES

Após, ocorreram as seguintes reuniões:

- 1ª reunião (09/09/2024): Realizada na Sala de Reuniões das Comissões da ALMT, foi presidida pelo Sr. Darci Fornari. Na ocasião foram apresentados o objetivo da Câmara (regulamentação do peixe panga) e sua composição. Participaram representantes de órgãos governamentais (SEMA, Secretaria de Desenvolvimento), instituições de pesquisa (UNEMAT, Embrapa), do setor produtivo (Aquamat, Peixe BR) e especialistas em piscicultura, todos destacando o potencial econômico da espécie e a necessidade de estudo técnico para viabilizar sua produção sustentável. O Sr. Francisco Medeiros (Peixe BR) expôs dados sobre a produção mundial e perfil zootécnico do panga, ressaltando seu alto rendimento e conversão alimentar. A Secretária Adjunta da SEMA, Sra. Lilian Ferreira, e demais participantes salientaram o interesse de seus órgãos em colaborar. Encerrada a apresentação, constatou-se que as informações ampliaram o entendimento dos presentes e motivaram o prosseguimento dos debates em futuras reuniões.

- 2ª reunião (11/11/2024): Também na Sala das Comissões, presidida por Darci Fornari, iniciou-se com considerações do Deputado Gilberto Cattani, que reforçou a importância de fechar a cadeia produtiva da piscicultura no estado



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

e relembrou a trajetória das tentativas legislativas anteriores. Em seguida, o Professor Martinho Colpani apresentou-se como especialista no tema para expor dados sobre a viabilidade técnica e econômica do cultivo do panga. Durante o debate, a Procuradora da ALMT sugeriu envolver o Ministério Público nas discussões futuras, a fim de alinhar a regulamentação às exigências legais e ambientais. Ficou deliberado que o trabalho de elaboração da proposta legal seguiria de forma colaborativa, envolvendo produtores, técnicos e órgãos ambientais. O Presidente enfatizou que as próximas etapas seriam decisivas para consolidar os conhecimentos adquiridos e elaborar um projeto de lei robusto a ser submetido no início do ano seguinte.

- 3ª reunião (09/12/2024): Aberta pelo Deputado Gilberto Cattani e conduzida por Darci Fornari, contou com participação ampliada de entidades do setor rural e aquícola. Estiveram presentes representantes da Secretaria de Agricultura, do Sistema OCB, da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e da Peixe BR, além de outras instituições públicas (Embrapa, Unemat, UFMT). Foi reforçada a relevância da piscicultura para a agricultura familiar e a necessidade de ampla participação institucional. Nesta sessão, o Deputado Cattani insistiu na inclusão do Ministério Público nas próximas etapas, lembrando que a lei anterior foi derrubada judicialmente após questionamento do MP, e comprometeu-se a buscar contato com o Procurador-Geral de Justiça para garantir a participação do órgão na discussão. O grupo também reiterou agradecimento ao apoio jurídico da Procuradoria da ALMT. Ao final, reafirmou-se o compromisso de manter as discussões estruturadas e juridicamente seguras, com auxílio das secretarias estaduais e entidades técnicas.

- 4ª reunião (29/09/2025): Esta etapa final, novamente na Sala das Comissões e coordenada pelo Sr. Darci Fornari, foi dedicada à conclusão dos trabalhos preparatórios. O Presidente enfatizou que as dúvidas principais já tinham sido esclarecidas e que o momento era de consolidar a proposta de regulamentação do panga. O Prof. Márcio Kunh (UFMT) agradeceu a convocação e colocou a





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

estrutura acadêmica à disposição para realização de pesquisas técnicas sobre a espécie. Em seguida, o produtor aquícola Ivo Balena relatou sua experiência na criação do panga e ressaltou a urgência de pesquisas sobre nutrição do peixe; ele ofereceu sua fazenda para testes de ração e manejo, evidenciando o engajamento do setor privado em apoiar o projeto. O Presidente Darci Fornari também anotou os resultados de trabalhos científicos compilados e reforçou que várias iniciativas de licenciamento e sustentabilidade já são aplicáveis à piscicultura. Ao final das apresentações, o Sr. Francisco Medeiros (Peixe BR) e demais participantes manifestaram apoio imediato ao projeto de lei em elaboração. O Deputado Cattani reforçou que, uma vez derrubada a legislação anterior, cabia apresentar novo projeto com urgência. Por fim, o Presidente informou que o projeto de lei estadual de regulamentação do panga estava concluído e seria encaminhado para a próxima sessão deliberativa. A reunião foi encerrada com votos de continuidade no diálogo técnico-institucional e com o compromisso de tramitação célere do projeto, de modo a consolidar a cadeia produtiva do panga no estado.

#### 4. DOS ENCAMINHAMENTOS

Em face das reuniões realizadas pela Câmara Setorial Temática Projeto Panga e do debate das pautas mencionadas, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

- **DO WORKSHOP TÉCNICO (26/06/2025 – CUIABÁ/MT)**

O Workshop sobre Pangasius, realizado em 26 de junho de 2025 no auditório da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO, em Cuiabá, foi promovido pela AQUAMAT, com apoio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, por intermédio do Deputado Gilberto Cattani, da FAMATO, do SEBRAE, da PeixeBR, da ADM e da Prefeitura Municipal de Cuiabá. O evento integrou os trabalhos da Câmara Setorial Temática do Projeto Panga e teve como



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

objetivo ampliar o debate técnico, científico e institucional sobre a espécie, reunindo especialistas, produtores, pesquisadores e autoridades.

Na ocasião, a Profa. Dra. Luciana Seki Dias (UFSCar) apresentou o panorama mundial e nacional, destacando a liderança do Vietnã na produção, o potencial produtivo do Panga e sua adaptação ao clima tropical brasileiro. O produtor Martinho Colpani (Colpani Piscicultura/SP) abordou mitos e verdades relacionados à espécie, esclarecendo preconceitos, destacando a viabilidade técnica, a eficiência alimentar e as experiências consolidadas em São Paulo. O médico-veterinário Dr. Bruno Machado Queiroz expôs os principais sistemas produtivos, como viveiros escavados, In Pond Raceways e o sistema Deckel, reforçando a exclusão do cultivo em tanque-rede por razões ambientais.

A engenheira aquícola Camila Marra trouxe protocolos de biossegurança e sanidade, com ênfase em quarentena, monitoramento da qualidade da água, controle de patologias e rastreabilidade. Em outra participação, o Dr. Bruno Machado tratou especificamente do licenciamento ambiental, destacando a legislação estadual e federal aplicável e a necessidade de regularização como forma de assegurar sustentabilidade e segurança jurídica à atividade. A zootecnista Luciana Lacerda apresentou protocolos de qualidade pós-colheita, ressaltando o shelf life de até 12 dias refrigerado, a aplicação do sistema HACCP e certificações internacionais (BAP/ASC). Por fim, a zootecnista Elane Correia Santos abordou os aspectos de comercialização e posicionamento de mercado, defendendo a diferenciação do Panga fresco cultivado no Brasil em relação ao produto importado, destacando vantagens logísticas e de custo.

Entre as evidências e recomendações destacadas, registrou-se que o custo de produção do Panga é estimado em até 30% inferior ao da tilápia, com conversão alimentar média de 1,6:1 e rendimento de filé de aproximadamente 45%, características que consolidam seu potencial produtivo para propriedades familiares e polos regionais. Ressaltou-se ainda a necessidade urgente de regulamentação estadual, de protocolos sanitários e ambientais adequados e de





**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

assistência técnica estruturada, garantindo segurança, competitividade e qualidade ao pescado.

O relatório consolidado do Workshop foi elaborado pelo presidente da AQUAMAT, Sr. Darci Carlos Fornari, e encaminhado à Câmara Setorial Temática para subsidiar a elaboração do relatório final e da minuta do Projeto de Lei.

- Elaboração de Projeto de Lei estadual para regulamentar o cultivo do peixe panga, incorporando as contribuições técnicas apresentadas e visando sua tramitação célere na ALMT.
- Inclusão do Ministério Público e de órgãos de controle nas etapas finais da regulamentação, de forma a assegurar conformidade jurídica e ambiental da futura legislação.
- Estreitamento de parcerias acadêmicas e técnicas com universidades (UFMT, UNEMAT, EMBRAPA etc.) para realização de estudos de melhoramento genético, nutrição e manejo do panga, adaptados à realidade regional.
- Engajamento continuado das secretarias estaduais (SEMA, SEDEC, SEAF) no apoio institucional e no processo de licenciamento ambiental para a piscicultura, conforme já manifestado em reuniões anteriores.
- Fomento à pesquisa aplicada e à disponibilização de infraestruturas experimentais (ex. fazenda do produtor Ivo Balena) para testar rações e tecnologias de cultivo do panga, visando aperfeiçoar o sistema produtivo no estado.
- Reforço da fiscalização e controle sanitário sobre o pescado, coibindo a importação irregular ou fora de padrão, em atenção às evidências laboratoriais apresentadas pela Peixe BR, de modo a proteger os produtores locais de práticas comerciais desleais.
- Incentivo à inclusão do pescado (especialmente o panga) em programas de alimentação pública e campanhas de divulgação, promovendo a piscicultura como estratégia de desenvolvimento rural e de segurança alimentar no estado.



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA**  
**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DAS CÂMARAS TEMÁTICAS**

Ressalta-se que todos os atos de criação, alteração e prorrogação da Câmara Setorial Temática Projeto Panga encontram-se devidamente registrados nos autos da Secretaria de Serviços Legislativos, conforme Atos nº 018/2024, nº 023/2024 e nº 003/2025/SSL/ALMT, garantindo a regularidade e continuidade institucional dos trabalhos.

São esses os trabalhos desenvolvidos até o presente momento pela Câmara Setorial Temática Projeto Panga.

Cuiabá, 01 de outubro de 2025.

Deputado Gilberto Cattani  
Coordenador Geral da Câmara Setorial Temática